

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA SISTEMÁTICA DE
ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO DOS RESIDENTES DO HOSPITAL DE
CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.**

LILIANE BARRETO TEIXEIRA

UBERABA/MG

2020

LILIANE BARRETO TEIXEIRA

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA SISTEMÁTICA DE
ACOLHIMENTO E AMBIENTAÇÃO DOS RESIDENTES DO HOSPITAL DE
CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof^ª. Amana Santana de Jesus

UBERABA/MG

2020

RESUMO

Introdução: A integração ensino-serviço em saúde compreende articulação entre as práticas multiprofissionais, visando qualidade na formação profissional e excelência no atendimento assistencial. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico sobre integração ensino-serviço em saúde e propor a inserção do farmacêutico na sistemática de acolhimento e ambientação aos residentes. **Metodologia:** Trata-se de projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria, com levantamento bibliográfico sobre integração ensino-serviço em saúde e propor a inserção do farmacêutico na sistemática de acolhimento e ambientação aos residentes. **Considerações finais:** O estudo colabora para o fortalecimento do profissional farmacêutico como preceptor, membro das equipes multiprofissionais e sua integração da formação dos agentes de saúde.

Palavras-chave: Preceptoria. Residência Hospitalar. Serviços de Assistência Farmacêutica.

1 INTRODUÇÃO

A educação permanente e as práticas multiprofissionais estão sendo continuamente debatidas nas áreas de formação em saúde, indicando uma reformulação do cuidado, através da interdisciplinaridade e colaboração entre os profissionais envolvidos com as ações de saúde, oportunizando aumento da qualidade dos serviços (PEDUZZI et al. 2013).

Nesse contexto o profissional farmacêutico vem se destacando como agente envolvido no cuidado direto ao paciente e na formação de outros profissionais de saúde, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal fato se comprova através de alterações curriculares dos cursos de graduação em farmácia, preconizando a formação de farmacêuticos capacitados a atender as necessidades da população por uma visão humanista, crítica, reflexiva e generalista e relacionada com a integração ensino-serviço-comunidade, como descrito nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2017).

No ambiente hospitalar, a integração entre as equipes multidisciplinares é fundamental para que as intervenções técnicas das diversas áreas sejam realizadas nas situações cotidianas. O trabalho coletivo se configura na interação entre os agentes de diferentes áreas profissionais, por meio da comunicação e cooperação (PEDUZZI et al, 2001).

A integração ensino-serviço é o trabalho coletivo, pactuado e integrado entre estudantes, docentes, trabalhadores e paciente/comunidade nos cursos de formação na área da saúde, visando a qualidade de atenção à saúde (ALBUQUERQUE et al, 2007).

O profissional farmacêutico é agente importante no processo de acolhimento nos Programas de Residência Médica e Multiprofissional em saúde, podendo agir como preceptor,

apresentando todas as etapas da cadeia medicamentosa na assistência farmacêutica e uma visão sistemática dos serviços.

Dentre as atribuições do farmacêutico no ambiente hospitalar podemos destacar as atribuições clínicas que envolvem sua participação no planejamento e avaliação da farmacoterapia; desenvolver, em colaboração com os demais membros da equipe de saúde, ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde; atribuições relacionadas com a comunicação e educação em saúde e atribuições relacionadas à gestão da prática, produção e aplicação do conhecimento (CFF, 2013).

O farmacêutico participa de todo processo da assistência farmacêutica no ambiente hospitalar, desde a seleção, programação, aquisição, recebimento, armazenamento e dispensação, obedecendo à legislação vigente.

Todo o processo da cadeia medicamentosa, no âmbito hospitalar, precisa ser compreendido pela equipe multiprofissional, e nesse contexto o profissional farmacêutico possui papel fundamental na disseminação das informações e orientações necessárias e a proposta de inserção do farmacêutico no ambiente multiprofissional das residências parte do pressuposto de que as competências isoladas dos profissionais de cada área ou especialidade não contemplam toda a diversidade das ações em saúde (LUCENA et al, 2015).

Os programas de residência médica e multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/UFTM) possuem atividades de acolhimento e ambientação dos residentes, entretanto a categoria farmacêutica não participa efetivamente das atividades. A ausência da participação do farmacêutico no acolhimento e ambientação de alunos, estagiários (internos e externos) e residentes, ocasiona pouca ou nenhuma percepção do papel do farmacêutico no processo assistencial e de ensino/aprendizagem multiprofissional.

Eventos adversos, falha da comunicação entre as equipes, falha na visão sistemática no atendimento ao paciente desde a admissão, transferências e alta, erros de prescrição e administração de medicamentos, ausência de protocolos clínicos ou falha no seguimento dos mesmos e falha na otimização dos recursos, representam algumas das causas de morbimortalidade em pacientes hospitalizados. Muitos desses erros poderiam ser evitados se o profissional farmacêutico estivesse inserido nos programas de acolhimento e ambientação das residências oferecidas pelo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/UFTM, 2020).

Sendo assim, o presente trabalho apresenta a questão norteadora:

“Como inserir o profissional farmacêutico no acolhimento e ambientação dos alunos dos programas de residência médica e multiprofissional do HC/UFTM?”

Visa apresentar estratégias importantes para a reorganização dos processos de trabalho, contribuindo para a integração ensino-serviço, de maneira efetiva, integrando alunos, docentes e trabalhadores, visando melhoria contínua dos processos de trabalho, promovendo a segurança do paciente, contribuindo para a formação dos novos profissionais de saúde, otimização de recursos e ainda fornecendo dados para os gestores.

2 OBJETIVOS

O presente projeto tem por objetivo inserir o profissional farmacêutico na equipe multiprofissional que realiza o acolhimento e ambientação dos residentes da área médica e multiprofissional do HC/UFTM, para apresentar todos os aspectos da cadeia medicamentosa no âmbito hospitalar. Para se atingir este objetivo, apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Realizar levantamento bibliográfico acerca do tema;
- b) Elaborar um Manual de Orientações que contemplará a descrição de todas as informações relacionadas à cadeia medicamentosa e funcionamento do Setor de Farmácia Hospitalar do HC/UFTM, apresentado aos residentes na semana de acolhimento e ambientação;
- c) Apresentar o Manual para as Gerências do HC/UFTM e solicitar aprovação através do Colegiado Executivo;
- d) Propor a implantação do Manual de Orientações.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial. De acordo com Schneider e von Flach (2017), um projeto de intervenção é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes.

Cabe lembrar que o termo *projeto* refere-se a um plano para realização de uma ação coordenada no futuro; ou seja, algo que se lança à frente, sustentado em objetivos a serem alcançados. Já a palavra *intervenção* implica uma ação objetiva, um fazer

concreto numa dada realidade. Nesse sentido, um projeto de intervenção deve definir e orientar as ações planejadas para resolução de problemas e/ou necessidades identificadas, preocupando-se em gerar mudança e desenvolvimento. (SCHNEIDER, von FLACH, 2017, p. 06).

Este Plano de Preceptorial tem como proposta elaborar um projeto de intervenção para inserir o profissional farmacêutico no acolhimento e ambientação dos residentes da área médica e multiprofissional do HC/UFTM. Representa um projeto de mudança institucional.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local do estudo será o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, localizado em Uberaba-MG. O público alvo são os residentes com campo no HC/UFTM. A Universidade Federal do Triângulo Mineiro oferece programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional e Residência Médica na modalidade de Pós-Graduação *lato sensu*. Os programas de residência médica ofertados são: Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Dermatologia, Infectologia, Neurologia, Obstetrícia e Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia, Pediatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Neurocirurgia, Neurologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Coloproctologia, Cirurgia Plástica, Urologia, Cardiologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Hematologia e Hemoterapia adulto e pediátrico, Reumatologia, Mastologia, Medicina Intensiva, Cirurgia do Trauma, Medicina Fetal, Medicina Intensiva Pediátrica, Neonatologia (EBSERH, 2020)

O HC-UFTM atende 27 municípios que compõem a macrorregião Triângulo Sul do Estado de Minas Gerais como único hospital que oferece atendimento de alta complexidade, 100% pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Responde por 73% de toda a média e alta complexidade da macrorregião e por 100% da alta complexidade na mesma área, com exceção do tratamento de câncer. Quanto à estrutura, o Hospital possui 302 leitos ativos, sendo 20 de UTI infantil, 10 de UTI adulto e 10 de UTI coronariano, além de 14 salas de cirurgia. O Pronto Socorro conta com 32 leitos. O HC-UFTM possui cinco anexos: Ambulatório Maria da Glória, Ambulatório de Especialidades, Ambulatório de Pediatria, Centro de Reabilitação e Central de Quimioterapia, totalizando 180 consultórios. (EBSERH, 2020)

A equipe executora do projeto são os farmacêuticos lotados no Setor de Farmácia Hospitalar do HC/UFTM. O Setor de Farmácia Hospitalar - SFH conta com equipe de

profissionais qualificados em diversas áreas de atuação. O alcance das ações executadas pelo Setor de Farmácia contempla todo o ciclo da assistência farmacêutica incluindo o planejamento estratégico, aquisição de insumos, armazenamento e conservação, fracionamento, controle de estoque, dispensação de medicamentos, orientações aos profissionais na administração de medicamentos, preparo de medicamentos antineoplásicos, participação em Comissões e Núcleos Permanentes, elaboração de protocolos institucionais, dentre outros.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Uma revisão bibliográfica foi elaborada acerca do tema, com busca por artigos a fim de fortalecer os argumentos sobre a importância da inserção do farmacêutico nos programas. A coleta de dados foi realizada no período de maio a agosto de 2020, e utilizou-se para pesquisa as bases de dados National Library of Medicine (PUBMED) e Open Journal Systems (OJS). Foi definido como critério de inclusão: artigos publicados de 2008 a 2020, pois permitiu acompanhar a evolução da atuação do profissional farmacêutico nos programas de residência e equipes multiprofissionais.

Foram incluídos neste estudo artigos que apresentassem descritores como: preceptoria, acolhimento, segurança do paciente, serviços de assistência farmacêutica, residência hospitalar e os artigos selecionados limitaram-se aos idiomas inglês e português.

Baseando-se no levantamento bibliográfico e nas necessidades do HC/UFTM, o manual será elaborado pela equipe de farmacêuticos do Setor de Farmácia Hospitalar do HC/UFTM, será apresentado à chefia do SFH para validação e então submetido à Unidade de Planejamento do HC/UFTM. A Unidade de Planejamento realiza as revisões necessárias e submete a todos os setores envolvidos no projeto para as sugestões, correções e validações necessárias. Após a validação do projeto, é então submetido ao Colegiado Executivo do HC/UFTM, composto pela Superintendência e três Gerências: Administrativa, Atenção à Saúde e Ensino e Pesquisa, para a aprovação final e permissão para publicação e início das atividades.

As atividades serão divididas nas seguintes etapas:

- a) Elaboração do manual pela equipe de Farmacêuticos: elaboração do manual de orientações, seguindo modelo institucional pelos farmacêuticos;

- b) Apresentação do manual para Unidade de Planejamento, para revisão e validação: abertura de processo com a minuta do manual, submetido à Unidade de Planejamento para revisão e validação;
- c) Submeter o manual revisado e validado à aprovação pelo Colegiado Executivo;
- d) Implantação do Manual no HC/UFTM: após a aprovação e publicação do manual de orientações, participar do acolhimento e ambientação dos residentes com campo no HC/UFTM.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades do projeto são:

- A Universidade Federal do Triângulo Mineiro não possui em seu quadro de cursos de graduação o curso de Farmácia, portanto esse profissional não está inserido no Programa de Residência Multiprofissional e Uniprofissional e no acolhimento e ambientação dos residentes;
- Resistência às mudanças e novos processos de trabalho por parte da equipe;
- Ausência de representante do Setor de Farmácia Hospitalar em algumas Comissões e Serviços permanentes;
- Alguns alunos não possuem percepção do real valor da equipe multiprofissional em seu processo de aprendizagem;
- Dimensionamento inadequado de pessoal, devido à escassez de recursos.

As oportunidades do projeto que deverão ser aproveitadas são:

- Fortalecimento da atuação do Farmacêutico Clínico;
- Necessidades de adaptações para obtenção do Selo de Qualidade;
- Equipe especializada e capacitada;
- Liberdade de atuação dos Gestores das Unidades;
- Atuação permanente de membros do SFH em Comissões e Núcleos Institucionais;
- Hospital de referência e especializado;
- Educação permanente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será um mecanismo de percepção do residente e do preceptor das orientações sobre a cadeia medicamentosa, do contato com esse agente da equipe multiprofissional e das expectativas dos residentes sobre as ações multiprofissionais.

A avaliação será um instrumento que visa avaliar a aceitabilidade dos residentes com o manual e as instruções do profissional farmacêutico. Será aplicado no momento do acolhimento dos residentes, após a explanação do profissional farmacêutico, conforme o cronograma dos programas de residência. O instrumento de avaliação será inserido no manual. Os resultados serão analisados, para avaliar a satisfação dos residentes, em relação à explanação do farmacêutico e leitura do manual. Um questionário será implementado visando avaliar a percepção dos farmacêuticos em relação às melhorias observadas com a inserção do farmacêutico no acolhimento aos residentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental o papel dos preceptores no processo de aprendizagem e formação dos novos profissionais de saúde. A inserção do profissional farmacêutico no programa de acolhimento e ambientação dos residentes do HC/UFTM trará benefícios para o processo ensino-aprendizagem dos residentes, apresentando todo o processo da assistência farmacêutica no ambiente hospitalar, desenvolvendo um perfil com melhor visão sistêmica, engajamento entre as equipes, melhoria da comunicação, da qualidade assistencial, da integração ensino-serviço e conseqüentemente melhoria na segurança do paciente.

Algumas limitações, como o déficit de recursos humanos e a resistência das equipes multiprofissionais com a inserção do farmacêutico no acolhimento e ambientação dos residentes, podem dificultar a implantação da proposta.

REFERÊNCIAS

Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. 2020. ed. rev. e ampl. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2017. Disponível em: < <http://decs.bvsalud.org> >. Acesso em 07 de set.. 2020.

PEDUZZI, M et al. **Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários**. Revista Escola de Enfermagem da USP 2013; 47(4): 977-83.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências**. Disponível

em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74371-rces006-17-pdf/file> >. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

ALBUQUERQUE, V.S et al. **A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde**. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro, 2007; 32(3): 356-362.

PEDUZZI, M. **Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia**. Revista de Saúde Pública 2001; 35(1): 103-9.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. **Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**. Disponível em: < <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf> >. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

LUCENA, C.M.F et al. **Análise da formação pós-graduada em moldes de residência multiprofissional sob a ótica de preceptores/tutores e residentes**. In: VII Jornada Internacional de Políticas Públicas, Universidade Federal do Maranhão, 2015. Tema: Para além da Crise Global: Experiências e Antecipações Concretas. Disponível em: < <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2015/pdfs/eixo13/analise-da-formacao-pos-graduada-em-moldes-de-residencia-multiprofissional-sob-a-otica-de-preceptores-tutores-e-residentes.pdf> >. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO [Site Institucional]. Disponível em: < <http://www2.ebserh.gov.br/web/hc-uftm/historia> >. Acesso em 08/09/2020.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO [Site Institucional]. Disponível em: < <http://www2.ebserh.gov.br/web/hc-uftm/farmacia1> >. Acesso em 08/09/2020.

SCHNEIDER, D. R.; von FLACH, P. M. **Como construir um projeto de intervenção? Eixo Instrumentos**. Disponível em: < <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201903/20190326-122600-001.pdf> > . Acesso em 10 de outubro de 2020.